

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 0029820-43.2024.8.16.0021/PR

4ª Vara Cível e Empresarial Regional de Cascavel/ PR

GRUPO CONTIAGRO

Setembro/2025

SCZ + B **Scalzilli & Becue**
administração
judicial 

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações dos Recuperandos	6
5. Passivo concursal	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Contiagro.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

As informações constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras enviadas pelas empresas se referem ao período de julho de 2025. As informações jurídicas, por sua vez, são de setembro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Mov. 435: manifestação do Banco ABC Brasil S.A. em relação ao pedido de essencialidade formulado pelos Recuperandos ao mov. 416.
- Mov. 436: contrarrazões dos Recuperandos aos Embargos de Declaração manejados ao mov. 413.
- Mov. 438: pedido de habilitação formulado pelos procuradores do Banco Bradesco S/A.
- Mov. 440: reiteração do pedido de essencialidade formulado ao mov. 440.
- Mov. 441: pedido de convocação da Assembleia Geral de Credores formulado pela Administração Judicial.

4. Informações dos Recuperandos



CONTIAGRO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES LTDA

01.322.572/0001-50

Comércio atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas anteriormente.



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

Capital Social: R\$ 20.000.000,00



David Rudi Stroher
Sócio Administrador
R\$10.000.000,00 - 50%



Marcos Antonio de Abreu Gonçalves
Sócio Administrador
R\$10.000.000,00 - 50%



TRANSCONTIAGRO LTDA EPP

16.617.548/0001-15

Comércio atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas anteriormente.



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

Capital Social: R\$ 10.000,00



Marines Angela Redivo Stroher
Sócio Administrador
R\$5.000,00 - 50%



Maria Elizabeta Krellink de Abreu Gonçalves
Sócio Administrador
R\$5.000,00 - 50%

4. Informações dos Recuperandos



MARCOS ANTONIO DE ABREU GONÇALVES ME

55.629.531/0001-30

Cultivo de milho



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



DAVID RUDI STROHER ME

55.629.507/0001-09

Cultivo de milho

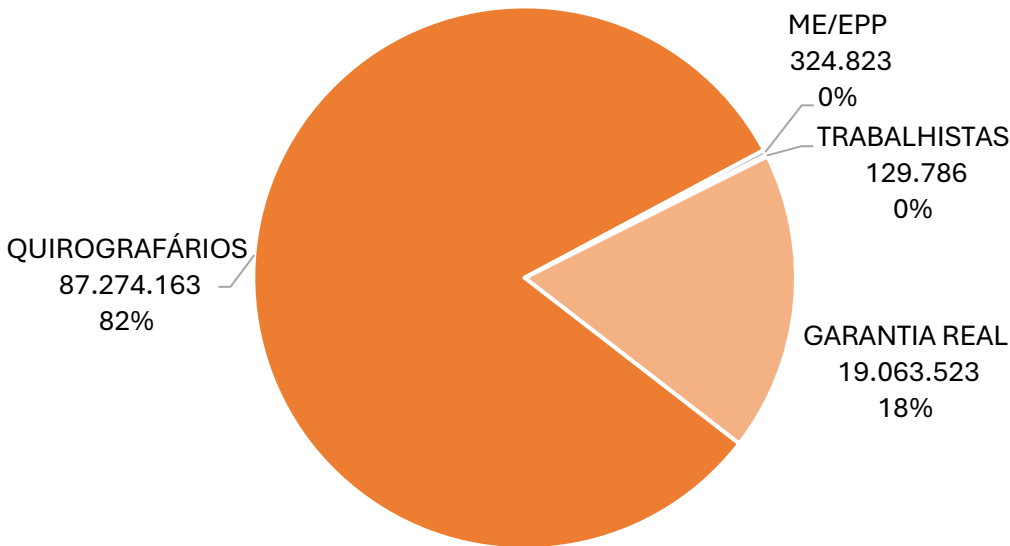


Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 01, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

5. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo, soma R\$ 106.792.295,23, distribuídos em 02 credores da Classe I, 5 credores da Classe II, 661 credores da Classe III e 2 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 50,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

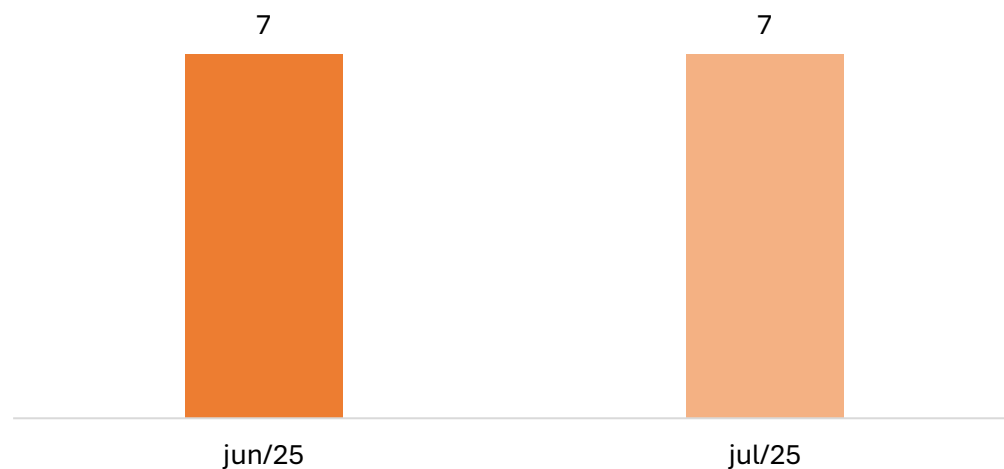
CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	10.432.392
QUIROGRAFÁRIOS	CONTIAGRO COMERCIO IND.	8.448.716
QUIROGRAFÁRIOS	AGROLEND SOCIEDADE DE CREDITO	6.529.592
QUIROGRAFÁRIOS	ICL AMERICA DO SUL SA	5.931.593
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	5.362.996
QUIROGRAFÁRIOS	BRASFERTIL FERTILIZANTES LTDA	4.773.422
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A.	4.407.890
QUIROGRAFÁRIOS	OPEA SECURITIZADORA S.A.	2.938.463
QUIROGRAFÁRIOS	SUPERBAC INDUSTRIA E COM	2.870.730
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA	2.671.129

6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Contiagro, na última competência analisada os Recuperandos contavam com 7 empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 5 na empresa Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda. e 2 na folha de Marcos Antonio de Abreu Gonçalves e David Rudi Stroher, para os quais foi fornecida uma folha conjunta. No que concerne à Transcontiagro Ltda EPP, ela conta com a contratação de autônomos, tendo apresentado declaração de não ter realizado nenhuma contratação no mês em análise.

Na competência, o dispêndio mensal com proventos na Contiagro foi de R\$ 32,3 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 13,3 mil, dessa forma, o total foi de R\$ 45,6 mil. Os empresários David e Marcos tiveram um total de R\$ 7,9 mil registrado em proventos, e de R\$ 1,8 mil em encargos. De forma consolidada, os Recuperandos registraram o total de R\$ 55,3 mil referente a proventos + encargos.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	107.371.128	93.343.521
DISPONIBILIDADES	269.671	383.167
CLIENTES	56.877.632	56.901.588
OUTROS CRÉDITOS	32.097.657	32.165.345
ESTOQUES	17.985.544	2.367.987
MUTUO ATIVO	140.624	1.525.433
ATIVO NAO-CIRCULANTE	948.488	948.377
IMOBILIZADO	948.488	948.377
TOTAL DO ATIVO	108.319.616	94.291.897

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Contiagro compreendiam o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
CAIXA	267.690	376.357
BANCO CONTA MOVIMENTO	661	5.475
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.319	1.334
TOTAL	269.671	383.167

O grupo de contas totalizava R\$ 383,2 mil, composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 98,2% de todas as “Disponibilidades”. A rubrica “Banco Conta Movimento”, representado exclusivamente pelo banco Cresol, passando de R\$ 661,41 para R\$ 5,5 mil, validado pelos extratos.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde a valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados até a data-base.

O saldo que a Recuperanda possuía a receber era de R\$ 59,9 milhões, valor R\$ 24 mil maior do que o do período anterior, indicando que as vendas a prazo foram realizadas em volume maior aos recebimentos na competência.

1.3 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que a empresa detinha R\$ 32,2 milhões a receber, sendo 89,2% das contas “Devedores por Adiantamento” (R\$ 28,7 milhões), composta majoritariamente por “Adiantamentos para Produtor”, e 9,3% Tributos a Recuperar/Compensar” (R\$ 3 milhões), enquanto o restante representava 1,5% do total, no valor de R\$ 495,3 mil.

OUTROS CRÉDITOS	JUN/25	JUL/25
BLOQUEIO JUDICIAL	174.966	174.966
CHEQUES EM COBRANÇA	16.600	16.600
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.780	1.780
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	2.400	2.100
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	2.912.633	2.980.621
CONSORCIOS	299.856	299.856
DEVEDORES POR ADIANTAMENTO	28.689.422	28.689.422
TOTAL	32.097.657	32.165.345

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Estoque

O “Estoque” da Recuperanda, formado por “Mercadorias, Produtos e Insumos” totalizava R\$ 2,4 milhões ao fim do período analisado.

A conta “Mercadorias para Revenda” representava 95,8% do total em estoque, seguido pelo “Estoque em Poder de Terceiros (3,7%) e “Estoque de Terceiros em nosso Poder”(0,5%).

ESTOQUE	JUN/25	JUL/25
MERCADORIAS PARA REVENDA	17.885.162	2.267.606
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	88.310	88.310
ESTOQUE DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	12.072	12.072
TOTAL	17.985.544	2.367.987

No período analisado, o grupo teve uma redução de 86,8% causada exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, que passou de R\$ 17,9 milhões para R\$ 2,3 milhões.

No período analisado, o grupo apresentou uma redução de 86,8%, causada exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, que passou de R\$ 17,9 milhões para R\$ 2,3 milhões. Em razão dessa redução expressiva, a Recuperanda foi questionada, uma vez que o reflexo ocorreu na rubrica “Custo das Mercadorias Vendidas” do DRE, sem que fosse identificado um

aumento proporcional em contas como “Receita Bruta”, “Contas a Receber” ou “Disponibilidades”. Embora tenha sido encaminhado relatório de estoque evidenciando a composição do saldo contábil, a Administração Judicial permanece no aguardo de esclarecimentos, os quais serão apresentados em relatório subsequente.

1.5 Mutuo Ativo

Representa os valores concedidos pela companhia a título de empréstimos a terceiros, com previsão de recebimento em curto prazo.

Na competência, a conta apresentou um acréscimo, passando de R\$ 140,6 mil para R\$ 1,5 milhão. O aumento ocorreu em razão da Contiagro ter registrado baixas de contas a receber de “Clientes” e de “Adiantamentos de clientes” contra a conta de “Mútuo Ativo” com a empresa do grupo Transcontiagro. A liquidação financeira do movimento foi realizada diretamente nas contas bancárias da Transcontiagro. As empresas estão reconhecendo adequadamente as transações com clientes e dos empréstimos de mútuo entre elas.

Posteriormente, a Transcontiagro efetua transferências retornando valores a conta corrente bancária da Contiagro.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

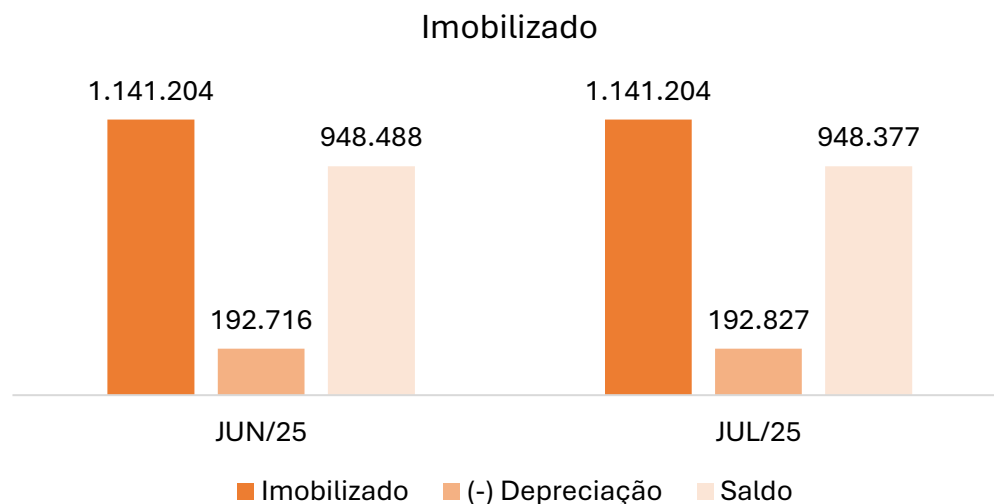
Notas Explicativas

1.6 Imobilizado

A empresa encerrou a última competência com saldo de R\$ 948,4 mil no agrupamento, já deduzidas as depreciações acumuladas. Esse montante é composto por “Imóveis”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos”, “Computadores e Periféricos” e “Instalações” de propriedade da Recuperanda, juntamente com suas respectivas depreciações:

A conta com maior valor no agrupamento era a “Máquinas e Equipamentos”, que representava 56,1% do total do Imobilizado.

Conforme razão contábil disponibilizado pela Devedora, a única variação é referente à depreciação mensal.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	75.361.409	77.203.756
FORNECEDORES	72.928.876	72.871.287
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.114	8.230
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS	719.631	466.073
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.630.532	2.333.920
MUTUO PASSIVO	71.257	1.524.246
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	20.946.217	20.950.428
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	20.946.217	20.950.428
PATRIMONIO LIQUIDO	12.011.990	(3.862.287)
CAPITAL SOCIAL	20.000.000	20.000.000
RESERVAS	266.912	266.912
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(8.155.351)	(8.155.351)
RESULTADO ACUMALDO	(99.571)	(15.973.848)
TOTAL DO PASSIVO	108.319.616	94.291.897

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No período analisado, o saldo de Fornecedores registrado no passivo circulante teve uma diminuição de R\$ 57,6 mil, equivalente a 0,1%.

2.2 Obrigações Tributárias

A conta “Obrigações Tributárias” era composta unicamente por “Impostos e Contribuições a Recolher” que demonstrou um saldo de R\$ 8,2 mil ao final da competência.

As rubricas que apresentaram redução foram a “IRPF a Recolher” e “CSRF a Recolher” no valor de R\$695,64 e R\$ 2,2 mil respectivamente.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	JUN/25	JUL/25
ISS A RECOLHER	27	27
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	6	6
IRPF A RECOLHER	4.087	3.392
PIS A RECOLHER	177	177
COFINS A RECOLHER	785	785
CSRF A RECOLHER	5.877	3.689
ISS RETIDO A RECOLHER	155	155
TOTAL	11.114	8.230

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na data-base, o segmento apresentou saldo de R\$ 466,1 mil, distribuído entre as seguintes contas:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	JUN/25	JUL/25
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	48.420	56.454
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	671.211	409.620
TOTAL	719.631	466.073

No período em tela, verificou-se uma redução de R\$ 253,6 mil no grupo, exclusivamente pelo decréscimo de R\$ 261,6 mil nas “Obrigações Sociais”, na rubrica “Tributos Federais a Recolher”, enquanto as “Obrigações com o Pessoal” demonstraram um aumento de R\$ 8 mil, por conta de “Salários e Ordenados a Pagar” e “Pró-Labore a Pagar”.

2.4 Outras Obrigações

A rubrica “Outras Obrigações” representava os compromissos financeiros da recuperanda com obrigações diversas, conforme tabela abaixo:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	JUN/25	JUL/25
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	-	703.386
CONTAS CORRENTES	1.555.805	1.555.807
OUTRAS OBRIGAÇÕES	74.726	74.726
TOTAL	1.630.532	2.333.920

No mês em análise, houve a criação da conta “Adiantamento de Clientes” no valor de R\$ 703,4 mil, sendo o maior valor de “Pilão Amidos Ltda” na monta de R\$ 532,4 mil. Houve também o acréscimo de R\$ 1,76 em “Contas Correntes”. A rubrica “Outras Obrigações” não apresentou variação no período. O agrupamento terminou a análise com o saldo de R\$ 2,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Mutuo Passivo

Representa as obrigações financeiras assumidas pela companhia junto a terceiros ou partes relacionadas por meio de contratos de mútuo. Esses valores correspondem a empréstimos de curto prazo, que devem ser quitados dentro do exercício social seguinte.

Na competência analisada, a rubrica apresentou acréscimo, passando de R\$ 71,3 mil para R\$ 1,5 milhão. A variação decorre em razão da movimentação explicitada no “Mutuo Ativo”.

2.6 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Os “Empréstimos e Financiamentos” evidenciam as obrigações financeiras assumidas pela Requerente, com vencimento até o término do exercício seguinte. O montante era de R\$ 20,9 milhões, representando um acréscimo de R\$ 4,2 mil em relação ao último mês analisado.

2.7 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 3,9 milhões), significa que a Recuperanda não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	193.040	1.415.939
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(210)	(31.424)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	192.830	1.384.515
CUSTOS OPERACIONAIS	(86.208)	(17.588.220)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	106.622	(16.203.705)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>55,3%</i>	<i>-1170,4%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(85.509)	390.078
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(85.509)	(11.522)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-	(104.252)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	505.852
RESULTADO OPERACIONAL	21.113	(15.813.628)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>10,9%</i>	<i>-1142,2%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	6.310	(60.649)
DESPESAS FINANCEIRAS	-	(69.474)
RECEITAS FINANCEIRAS	6.310	8.825
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	27.423	(15.874.277)
RESULTADO LÍQUIDO	27.423	(15.874.277)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>14,2%</i>	<i>-1146,6%</i>

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 1,4 milhão, que descontadas as deduções de R\$ 31,4 mil, resultou em receita líquida de R\$ 1,4 milhão.

Os custos operacionais impactaram fortemente o desempenho, revertendo o resultado bruto para prejuízo de R\$ 16,2 milhões, o que levou a uma margem bruta negativa de -1.170,4%, contraste expressivo em relação ao lucro bruto registrado anteriormente. Tal variação decorreu, principalmente, do reconhecimento de ajuste no “Estoque” contabilizado integralmente na rubrica “Custo das Mercadorias Vendidas”, sem que houvesse incremento proporcional nas receitas, no contas a receber ou nas disponibilidades.

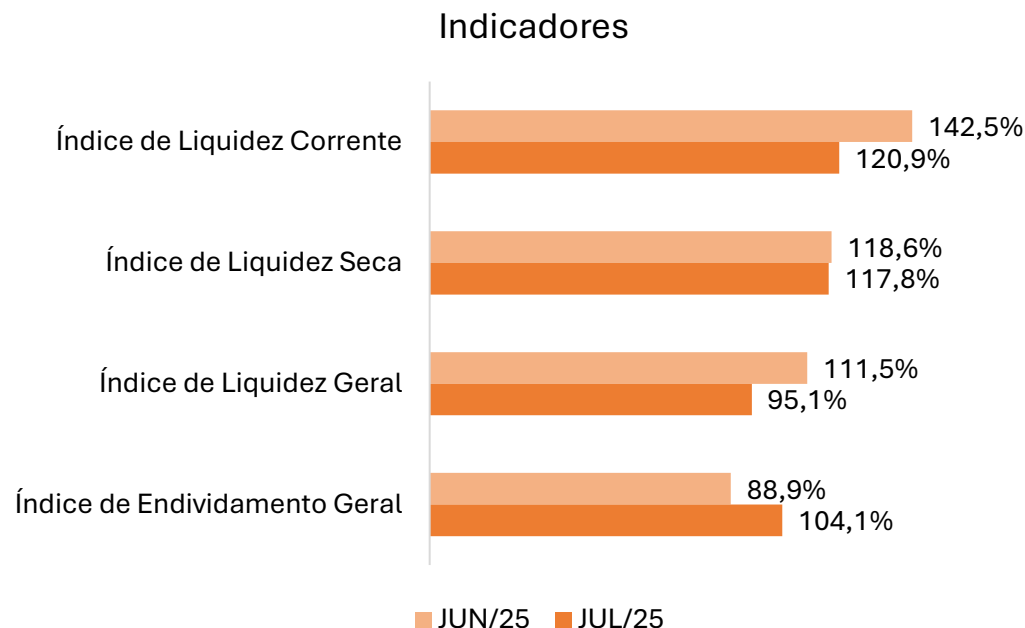
Em consequência, mesmo havendo o registro de outras receitas que somaram R\$ 505,9 mil, referentes a créditos de PIS e COFINS a recuperar/compensar, o resultado operacional também foi negativo, totalizando R\$ 15,8 milhões, com margem de -1.142,2%.

O resultado antes dos impostos acompanhou essa deterioração, impactado ainda pelo registro, inexistente no período anterior, de despesas financeiras no montante de R\$ 69,5 mil, encerrando o período com prejuízo de R\$ 15,9 milhões. Assim, o resultado líquido foi igualmente negativo em R\$ 15,9 milhões, refletindo uma margem líquida de -1.146,6%.

No exercício em questão, a Recuperanda apresentou até o período em análise o saldo de R\$ 16 milhões negativos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice de "Liquidez Corrente" registrou 120,9%, ante 142,5% no mês anterior, indicando que a companhia teve uma redução no seu Ativo Circulante em relação ao seu Passivo Circulante. Esse resultado evidencia uma posição financeira confortável, já que a empresa mantém uma folga para quitação de suas dívidas de curto prazo sem recorrer a fontes externas de capital.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de liquidez seca registrava 118,6% e passou para 117,8%. Esse resultado demonstra que, mesmo desconsiderando os estoques, a empresa mantém capacidade suficiente para honrar suas dívidas de curto prazo, embora com uma folga menor em relação à liquidez corrente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de liquidez geral passou de 111,5% para 95,1%. Esse resultado demonstra uma redução relevante na capacidade da empresa de honrar seus compromissos presentes e futuros, indicando menor equilíbrio entre liquidez e estrutura de capital. Como o índice se encontra abaixo de 100%, o cenário aponta para a necessidade de atenção redobrada à realização dos ativos de longo prazo e à gestão das dívidas, a fim de mitigar riscos de insolvência em situações de maior pressão financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice de endividamento geral passou de 88,9% para 104,1%, revelando que o passivo total da companhia superou o valor de seus ativos. Esse resultado evidencia forte dependência de capital de terceiros, ampliando a alavancagem financeira e a exposição a riscos, especialmente em cenários de elevação de juros ou queda de receitas. O índice acima de 100% sinaliza desequilíbrio patrimonial, exigindo rigoroso acompanhamento da evolução do endividamento e da geração de caixa, de forma a mitigar riscos de insolvência no médio e longo prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	552.900	1.937.651
DISPONIBILIDADES	98.139	29.900
CLIENTES	381.668	381.668
OUTRO CRÉDITOS	1.837	1.837
MUTUO ATIVO	71.257	1.524.246
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.205.501	2.205.501
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.205.501	2.205.501
TOTAL DO ATIVO	2.758.401	4.143.152

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Contiagro compreendiam o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
CAIXA	29.093	29.093
BANCO CONTA MOVIMENTO	68.995	756
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	50	50
TOTAL	98.139	29.900

O grupo de contas totalizava R\$ 29,9 mil, composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 97,3% de todas as “Disponibilidades” ao final da análise, enquanto o “Banco Conta Movimento” representava 2,5% do total no mesmo período.

Importante ressaltar que, o valor de “Banco Conta Movimento”, que era de R\$ 69 mil passou para R\$ 756,49 , principalmente em razão do saldo com o banco Cresol, para o qual foi apresentado o extrato, podendo assim ser validada a movimentação.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde a valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados até a data-base.

O saldo que a Recuperanda possuía a receber na conta era de R\$ 381,7 mil ao término dos meses em tela, integralmente composto por valores a receber da empresa Contiagro, não havendo variações no período.

1.3 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que a empresa possuía R\$ 1,8 mil a receber, sendo 96,6% da conta “Adiantamento a Empregados” (R\$ 1,8 mil) e 3,4% de “Tributos a Recuperar/Compensar” (R\$ 62,05), sem movimentações no ciclo.

OUTROS CRÉDITOS	JUN/25	JUL/25
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	1.775	1.775
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	62	62
TOTAL	1.837	1.837

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Mutuo Ativo

No período, a conta “Mutuo Ativo” teve uma variação significativa, começando a análise com R\$ 71,3 mil e finalizando com R\$ 1,5 milhão, referente a movimentação explicitada na análise da mesma conta na Contiagro.

1.5 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo”, apresentado no ativo, é composto por direitos que a companhia espera receber em prazos superiores a um ano do encerramento do exercício social.

No agrupamento a Recuperanda apresentava a rubrica “Empréstimos Compulsórios”, no valor de R\$ 2,2 milhões e “Bancos Conta Vinculada” com Cotas de Capital junto ao banco Cresol no valor de R\$ 501,00, ambos sem movimentação no ciclo analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transantiagoro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	614.896	2.000.733
FORNECEDORES	13.720	14.700
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.796	5.796
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	454.756	454.756
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	48
MUTUO PASSIVO	140.624	1.525.433
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	2.004.882	2.004.882
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.004.882	2.004.882
PATRIMONIO LIQUIDO	138.623	137.537
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	129.669	128.623
RESULTADO ACUMULADO	(1.046)	(1.085)
TOTAL DO PASSIVO	2.758.401	4.143.152

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No período analisado, o saldo de Fornecedores teve um aumento, passando de R\$ 13,7 mil para R\$ 14,7 mil. O grupo era composto apenas pelo “Escritório Tome & Celuppi Ltda Me”.

2.2 Obrigações Tributárias

A conta “Obrigações Tributárias” era composta unicamente por “Impostos e Contribuições a Recolher” que demonstrou um saldo final de R\$ 5,8 mil,

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	JUN/25	JUL/25
PIS A RECOLHER	35	35
COFINS A RECOLHER	161	161
TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR	4.728	4.728
PARCELAMENTO TRIBUTOS FEDERAIS - PGFN	871	871
TOTAL	5.796	5.796

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O agrupamento “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

A conta “Obrigações com o Pessoal” era composta por “Salários e Ordenados a Pagar” e “Pró-Labore a Pagar”, enquanto as “Obrigações Sociais” eram compostas apenas por “INSS a Recolher”. Na data-base, o

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	JUN/25	JUL/25
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	454.745	454.745
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	11	11
TOTAL	454.756	454.756

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Mutuo Passivo

O grupo apresentou alta, começando a análise com o saldo de R\$ 140,6 mil e terminando com R\$ 1,5 milhão, referente a “Recebimento de Clientes da Contiagro”, conforme movimentação já explicitada anteriormente.

2.5 Empréstimo e Financiamentos de Longo Prazo

Em “Empréstimos e Financiamentos” havia apenas a conta de “Financiamentos” na sua composição, apresentando um saldo final de R\$ 2 milhões, sem variações nos meses demonstrados.

2.6 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é positivo, conforme demonstrado no período (R\$ 137,5 mil), significa que a Recuperanda possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	(39)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	(39)
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	(39)
<i>MARGEM BRUTA</i>	0,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.046)	(980)
DESPESAS GERAIS	(1.046)	(980)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.046)	(1.019)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	0,0%	2628,4%
RESULTADO FINANCEIRO	0	(67)
DESPESAS FINANCEIRAS	-	(67)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	1
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.046)	(1.085)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.046)	(1.085)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	0,0%	2800,4%

As despesas operacionais somaram R\$ 980,00, concentradas na rubrica de despesas gerais, ficando ligeiramente abaixo do registrado no período anterior. Com isso, o resultado operacional permaneceu negativo em R\$ 1 mil.

No campo financeiro, houve um impacto adverso de R\$ 67,25, decorrente de despesas financeiras, parcialmente compensadas por receitas financeiras marginais. Assim, o resultado antes dos impostos foi negativo em R\$ 1,1 mil, valor equivalente ao resultado líquido do período.

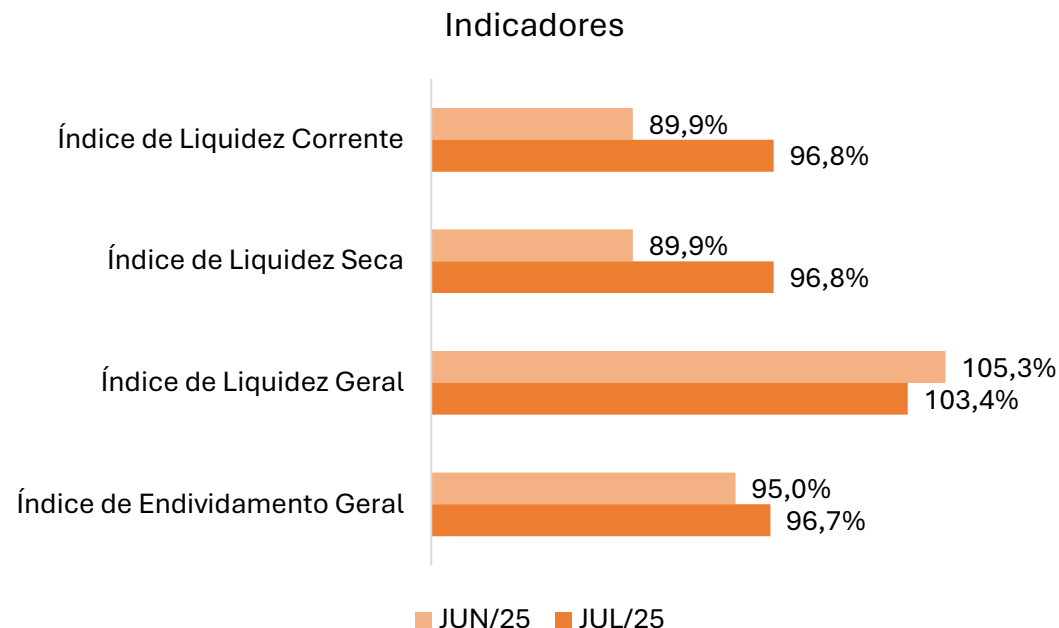
No exercício atual, até o período analisado, a Recuperanda apresentou o saldo acumulado negativo de R\$ 5,9 mil.

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não apresentou receita operacional bruta, mas registrou deduções de R\$ 38,76, o que resultou em receita líquida negativa no mesmo valor. Em consequência, o resultado bruto foi igualmente negativo em R\$ 38,76.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Ao final do período analisado, o índice de liquidez corrente registrava 96,8%, ante 89,9% no período anterior. Esse resultado evidencia uma posição financeira ligeiramente desconfortável, já que a empresa mantém um déficit para quitação de suas dívidas de curto prazo precisando recorrer a fontes externas de capital.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Como a empresa não possui estoques, o índice de "Liquidez Seca" é igual ao índice de "Liquidez Corrente".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de liquidez geral passou de 105,3% para 103,4%. Esse resultado demonstra que a empresa possui uma folga pequena para honrar seus compromissos presentes e futuros, mantendo equilíbrio entre liquidez e estrutura de capital. Apesar de o índice se manter acima de 100%, o que sinaliza solvência, a margem não é ampla, exigindo atenção à capacidade de realização dos ativos de longo prazo e à gestão das dívidas, de forma a evitar riscos em cenários de maior pressão financeira.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No meses observados, o índice de endividamento geral foi de 95% para 96,7% ao final da análise, indicando que 96% dos ativos da companhia são financiados por capital de terceiros. Esse patamar demonstra uma elevada dependência de recursos externos, o que aumenta a alavancagem financeira e a exposição a riscos, especialmente em cenários de elevação de juros ou queda de receitas. Embora o índice ainda indique capacidade de alocação de capital, é fundamental acompanhar a evolução do endividamento e da geração de caixa, de forma a evitar desequilíbrios que comprometam a solvência no médio e longo prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	124.553	11.688
DISPONIBILIDADES	12.708	11.688
ESTOQUES	111.845	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	124.554	11.689

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário Davi Rudi Stroher compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
CAIXA	12.409	11.449
BANCO CONTA MOVIMENTO	299	239
TOTAL	12.708	11.688

O grupo de contas variou de R\$ 12,7 mil para R\$ 11,7 mil no período analisado, composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 98% de todas as “Disponibilidades” no último mês em análise.

1.4 Estoques

Os estoques do Recuperando, compostos por “Mercadorias, Produtos e Insumos” destinados à venda, que antes compreendia o saldo de R\$ 111,8 mil foram zerados.

A Administração Judicial também enviou questionamento sobre essa redução, o reflexo ocorreu na rubrica “Custo das Mercadorias Vendidas” do DRE, sem que fosse identificado um aumento proporcional em contas como “Receita Bruta”, “Contas a Receber” ou “Disponibilidades”.

1.3 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que o empresário detinha R\$ 1,00 a receber, sendo composto por Cota de Capital no banco Cresol.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	101.255	100.295
FORNECEDORES	101.255	100.295
PATRIMONIO LIQUIDO	23.299	(88.606)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(16.701)	(128.606)
TOTAL DO PASSIVO	124.554	11.689

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações do Recuperando decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo de Fornecedores apresentou uma redução de R\$ 960,00, representados pelos zeramentos juntos as empresas “Baterias Umarama Ltda” (R\$320,00) e “Baterias Palotina Ltda” (R\$640,00), totalizando R\$ 100,3 mil ao final da competência.

2.2 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ele tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 88,6 mil), significa que o Recuperando não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
CUSTOS		(111.845)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	(111.845)
DESPESAS OPERACIONAIS	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	-	(111.845)
RESULTADO FINANCEIRO	(60)	(60)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(60)	(60)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(60)	(111.905)
RESULTADO LIQUIDO	(60)	(111.905)

Notas Explicativas

No período analisado, não foram registradas receitas operacionais, mas houve reconhecimento de custos no montante de R\$ 111,8 mil, resultando em um prejuízo bruto no mesmo valor. Essa variação ocorreu, sobretudo, em razão do reconhecimento de um ajuste no “Estoque”, registrado integralmente na conta de “Custo das Mercadorias Vendidas”, sem que houvesse aumento correspondente nas receitas, nos valores a receber ou nos recursos disponíveis.

Não foram verificadas despesas operacionais ou administrativas adicionais no período, de forma que o Resultado Operacional também refletiu resultado negativo de R\$ 111,8 mil.

No resultado financeiro, foram apuradas despesas de R\$ 59,82, sem registro de receitas financeiras, o que levou o Resultado Antes dos Impostos a um prejuízo de R\$ 111,9 mil.

Assim, o Resultado Líquido apresentou prejuízo de R\$ 111,9 mil ao final do período, evidenciando deterioração significativa do desempenho econômico.

No exercício atual, até o período analisado, o Recuperando apresentou o saldo acumulado negativo de R\$ 128,6 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
ATIVO CIRCULANTE	119.195	10.285
DISPONIBILIDADES	10.345	10.285
ESTOQUES	108.850	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	119.196	10.286

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário Marcos Antonio de Abreu Gonçalves compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25
CAIXA	10.118	10.118
BANCO CONTA MOVIMENTO	226	167
TOTAL	10.345	10.285

O grupo de contas sofreu uma redução de R\$ 59,82 no período analisado, ocasionado majoritariamente pelo saldo no banco Cresol, sendo possível validar os valor pelo extrato enviado. O agrupamento era composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 98,4% de todas as “Disponibilidades” no último mês em análise.

1.2 Estoques

Os “Estoques” do Recuperando, compostos por “Mercadorias, Produtos e Insumos” destinados à venda, que antes apresentava o valor de R\$ 108,9 mil, foram zerados. A Administração Judicial igualmente apresentou questionamento a respeito dessa redução, cujo impacto se refletiu na conta “Custo das Mercadorias Vendidas” do DRE, sem que fosse constatado acréscimo proporcional em itens como “Receita Bruta”, “Contas a Receber” ou “Disponibilidades”.

1.3 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que a empresa detinha R\$ 1,00 a receber, sendo composto por Cota de Capital no banco Cresol.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25
PASSIVO CIRCULANTE	96.515	96.515
FORNECEDORES	96.515	96.515
PATRIMONIO LIQUIDO	22.681	(86.229)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(17.319)	(126.229)
TOTAL DO PASSIVO	119.196	10.286

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 86,2 mil), significa que o Recuperando não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações do empresário decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo de “Fornecedores” não apresentou variações, totalizando R\$ 96,5 mil ao final da competência.

2.2 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
CUSTOS		(108.850)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	(108.850)
DESPESAS OPERACIONAIS	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	-	(108.850)
RESULTADO FINANCEIRO	(60)	(60)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(60)	(60)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(60)	(108.910)
RESULTADO LIQUIDO	(60)	(108.910)

Notas Explicativas

No período analisado, não foram registradas receitas operacionais, mas houve reconhecimento de custos de R\$ 108,9 mil, resultando em um prejuízo bruto equivalente. A alteração resultou, principalmente, do registro de ajuste no “Estoque”, apropriado integralmente em “Custo das Mercadorias Vendidas”, sem que tivesse ocorrido crescimento proporcional nas receitas, nos créditos a receber ou na disponibilidade de caixa.

Não foram identificadas despesas operacionais ou administrativas adicionais, de forma que o Resultado Operacional refletiu o mesmo montante negativo.

No campo financeiro, registraram-se apenas despesas de R\$ 59,82, sem receitas financeiras, o que levou o Resultado Antes dos Impostos a um prejuízo de R\$ 108,9 mil.

Com isso, o Resultado Líquido evoluiu para um prejuízo de R\$ 108,9 mil, evidenciando continuidade no cenário de insuficiência de receitas frente aos custos incorridos.

No exercício atual, até o período analisado, o Recuperando apresentou o saldo acumulado negativo de R\$ 126,2 mil.